

EDITORIAL

É com grande satisfação que anunciamos a conclusão de mais uma edição da *Archeion Online* em 2024. Ao longo deste ano, exploramos temas relevantes, emergentes e promovemos diálogos que enriquecem a comunidade acadêmica e profissional. Cada documento publicado reflete o trabalho árduo de autores, revisores, editores e de toda a equipe que tornou este promissor periódico.

Neste v.12, n.2 de 2024 a *Archeion Online* apresenta informações que abordam temas diversos como a relação entre a Arquivologia e Competência em Informação, as implicações da LGPD na área, e a análise das práticas de Governança Arquivística e gestão documental em instituições públicas.

A Arquivologia ao se dedicar a gestão de documentos, em especial na organização e preservação da informação, traz estudos sobre a tomada de decisões e a transparência institucional. Neste contexto, a Competência em Informação emerge no reconhecimento de necessidade de informação com habilidades para localizar, avaliar e utilizar de maneira eficaz e ética, permitindo que profissionais arquivísticos gerenciem documentos e promovam o acesso e uso qualificado da informação, fortalecendo a governança e a gestão documental nas organizações.

Para fortalecer a gestão documental transparente e responsável, surgiu no Brasil a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que estabelece diretrizes para o tratamento de dados pessoais, com ênfase na proteção dos direitos de privacidade e liberdade dos cidadãos, reforçando a importância de documentar e justificar o tratamento de dados. Assim, as políticas de gestão documental devem garantir a conformidade com a legislação, a implementação de controles de acesso, juntamente com a anonimização de dados e, quando necessário o descarte seguro de informações.

Desse modo, as práticas de Governança Arquivística que compreendem ao conjunto de políticas, procedimentos e estruturas organizacionais voltados para a gestão eficaz dos documentos, contribuem diretamente para a conformidade com legislações como a LGPD e para a promoção da accountability nas instituições públicas.



A gestão documental é uma das bases de trabalho dessa governança ao assegurar que os documentos sejam adequadamente classificados, armazenados e acessíveis para que as organizações atendam às demandas legais, administrativas e sociais.

As instituições públicas devem implementar práticas de Governança Arquivística devido ao grande volume de informações geradas e a diversidade de formatos, como também a necessidade de equilibrar transparência e proteção de dados pessoais. Desse modo, é possível desenvolver soluções inovadoras com abordagem multidisciplinar, sobretudo na Gestão Eletrônica de Documentos (GEDs) com a rastreabilidade e segurança das informações.

Os artigos dessa edição trazem essa convergência entre Arquivologia, Competência em Informação, LGPD e Governança Arquivística que reflete uma transformação no papel do profissional arquivístico, agente estratégico ao fortalecer a gestão pública e a confiança social que requer habilidades técnicas e compromisso ético. A publicação está distribuída em três artigos originais e três relatos de pesquisas que apresentamos a seguir:

Os autores Alairson José da Silva e Ricardo Roberto Andrade, analisam no artigo intitulado **“A BIBLIOTECA E O ARQUIVO NA VIGILÂNCIA DO CONHECIMENTO: uma análise a partir de Vigiar e Punir de Michel Foucault,”** analisam a relação entre bibliotecas, arquivos e o pensamento de Foucault em *Vigiar e Punir*, destacando como poder e controle influenciam o acesso à informação e a preservação da memória. Explora estratégias de vigilância, normas institucionais e o impacto das tecnologias digitais, refletindo sobre como essas práticas moldam narrativas históricas e promovem ou resistem à manipulação na sociedade contemporânea.

Clóvis Ricardo Montenegro de Lima; Ana Gabriela Clipes Ferreira; Nelson Alfredo Salomão Neto e Felipe Teixeira Lourenço destacam aspectos discursivos em: **“A QUESTÃO PRAGMÁTICA NA VALIDAÇÃO DISCURSIVA DA INFORMAÇÃO EM DOCUMENTOS”** traz a validação discursiva da informação em documentos de arquivo, fundamentada na teoria do discurso de Jürgen Habermas. A compreensão é de que a informação é validada por meio do discurso, considerando os processos de argumentação e as pretensões de validade que surgem nas interações comunicativas. Assim, propõe a relação entre a informação e os documentos entendida de forma pragmática, onde a verdade é construída discursivamente, e as informações nos documentos são constantemente revalidadas por meio do entendimento mútuo e da argumentação entre os sujeitos envolvidos.



Trazendo uma temática relevante aos estudos de classificação, os autores Sérgio Rodrigues Santana; Eliane Epifane Martins e Daniel Jackson Estevam da Costa, contemplam no artigo a “**DESCCLASSIFICAÇÃO ARQUIVÍSTICA PARA ARQUIVOS PESSOAIS**: um estudo exploratório e epistêmico no âmbito da Governança Arquivística a partir da teoria de García Gutiérrez”. O texto aborda a relação entre inovação e Governança arquivística, enfatizando o avanço técnico e epistemológico da Arquivologia. A desclassificação arquivística, tratada como uma reavaliação e reclassificação de documentos, é destacada no contexto de arquivos pessoais, considerados complexos devido à sua subjetividade. A pesquisa explora bases técnico-epistêmicas para essas práticas, enfrentando lacunas teóricas e incentivando uma visão mais plural e dinâmica no campo arquivístico.

As autoras Irany Rodrigues Barbosa e Sandra Maria Campos Alves em sua pesquisa intitulada “**A MEMÓRIA DO GRÊMIO ESTUDANTIL NO IFPB E POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES PARA ARQUIVOLOGIA**”, analisam o papel do GRETEC na gestão documental e sua produção de documentos a partir da contribuição para a preservação da memória da instituição, com foco na primeira década do IFPB (2008-2018). Avaliam ainda, como essa documentação pode ser incorporada aos instrumentos de gestão documental do IFPB.

Renata Lira Furtado; Ana Roberta Pinheiro Moura e Amanda Yvaloo Brasil Feitosa, em seu artigo intitulado “**ARQUIVOLOGIA E COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO**: uma análise sob os preceitos da Teoria Crítica da Informação e da Competência Crítica em Informação”, investiga a relação entre a Arquivologia e a Competência em Informação, com o objetivo de aprimorar a formação e a atuação dos arquivistas. A pesquisa, desenvolvida pelo GpArqCoInfo, identifica as sinergias entre essas áreas e como elas contribuem para uma gestão documental mais eficiente e eficaz. Os resultados indicam a importância de desenvolver habilidades críticas em informação nos profissionais da área, visando lidar com os desafios da era digital e garantir o acesso à informação de qualidade.

Em “**AS RELAÇÕES ENTRE A LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS E A ARQUIVOLOGIA**: uma análise da produção científica na BRAPCI”, as autoras Mariana Lousada Pinha e Thales Oliveira do Nascimento em seu texto abordam as relações entre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e a Arquivologia, a partir da produção científica na BRAPCI de 2018 a 2023. A pesquisa identificou que as práticas arquivísticas



possibilitam a proteção de dados pessoais e alinham às exigências legais promovendo a conformidade com a LGPD.

Ao longo dessa edição, acreditamos que os artigos publicados fomentem na comunidade científica inspirações de conhecimentos a partir da *Archeion Online*, com o intuito de gerar novos conhecimentos.

Expressamos com registro de sinceros agradecimentos aos autores por compartilharem suas reflexões e descobertas, aos pareceristas pela qualidade e o rigor científico nas avaliações e a todos os colaboradores, cujo apoio incondicional foi fundamental para os trabalhos editoriais desta revista, dentro do prazo estipulado, sobretudo por contribuir para o sucesso desta edição. A colaboração contínua dos envolvidos tem sido essencial para garantir a qualidade das produções divulgadas, especialmente durante o processo de avaliação.

Assim, enquanto nos despedimos deste ciclo anual, olhamos para o futuro com entusiasmo, energia renovada e novas expectativas para contribuir com a Arquivologia. Desejamos que 2025 venha com desafios instigantes para construirmos novos horizontes.

A todos um excelente final de ano e convidamos a continuarem conosco nessa jornada viajando em conhecimentos que fazem a diferença para a Arquivologia.

Com os melhores votos para 2025,

Ediane Toscano Galdino de Carvalho

Marcílio Herculano da Costa

Editores

